



BOLETIM



Edição #361 | 5 de outubro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Uma confusão desnecessária

A busca por uma alimentação mais saudável nos últimos anos tem aberto caminho para a criação de novos produtos, em uma estratégia que atende aos conceitos básicos para atendimento de qualquer demanda. E vem sendo nesse cenário que têm prosperado os produtos plant-based, visto como potenciais substitutos para a proteína, tanto que grandes grupos decidiram investir nesse novo mercado.

Pode haver espaço para todos os produtos nas gôndolas, com a escolha ficando por conta do consumidor. O problema é que o uso do nome da proteína nas embalagens dos produtos plant-based pode causar uma confusão no público, alheio a informações que incluem dados nutricionais bem diferentes entre o original e o análogo. Uma rotulagem mais explicativa poderia deixar mais clara a diferenciação entre os produtos e parece ser uma saída para tornar a concorrência mais justa.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

APOIO:

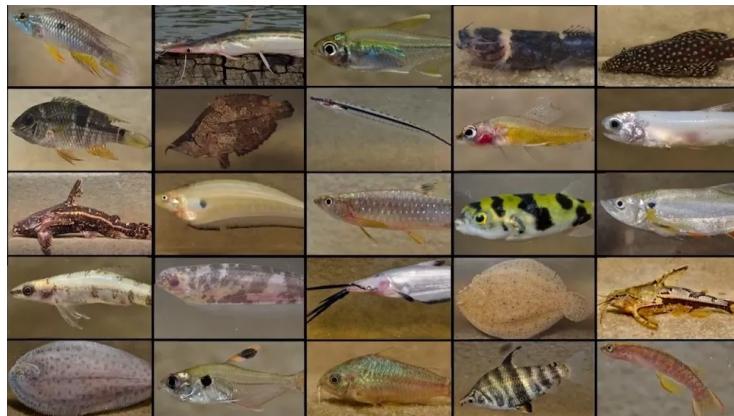


Destaque

Estudo sem captura

(Créditos: *Douglas Bastos*)

Uma expedição científica pela bacia do rio Javari, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, mostrou ser viável usar o sequenciamento de DNA ambiental para investigar a diversidade de peixes da Amazônia. O método consiste em extrair as moléculas de DNA presentes em amostras de água para depois avaliar, por meio de marcadores genéticos, a quais espécies pertencem. Publicado na *Scientific Reports*, o trabalho também abordou as limitações atuais da técnica para o estudo de ambientes altamente diversos, como o amazônico.



“Precisamos continuar capturando e identificando os animais pelos métodos tradicionais para criar bibliotecas de material genético. Elas servirão de referência para comparar com o que for encontrado nas amostras de água. Com os avanços da técnica, é possível que em alguns anos possamos saber todos os peixes presentes num lugar sem capturá-los”, diz Carlos David de Santana, pesquisador associado do Museu Nacional de História Natural da Smithsonian Institution, nos Estados Unidos, e primeiro autor do estudo.

O trabalho integra o projeto Diversidade e evolução de Gymnotiformes, apoiado pela FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e coordenado por Naércio Menezes, professor do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZ-USP).

Durante 18 dias, o grupo de pesquisadores percorreu a bacia do rio Javari. Em três dos 46 pontos onde ocorreram as coletas de peixes foram colhidas amostras de água. No total, a coleta resultou em 443 espécies capturadas, sendo mais de 60 delas novas para a ciência. Nos pontos em que o DNA ambiental foi coletado, 201 espécies foram capturadas pelos métodos tradicionais. A análise do DNA ambiental, porém, só deu conta de identificar com precisão (em nível de espécie) 58 (26%) das amostras. As informações são da [Galileu](#).

APOIO:



CONJUNTURA

O presidente do Congresso e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), prorrogou por 60 dias a validade de quatro medidas provisórias (MPs), entre elas, a que cria o programa Auxílio Brasil, o “novo Bolsa Família”. Com a decisão, os parlamentares terão até 7 de dezembro para discutir a proposta. O objetivo do governo, entretanto, é começar o pagamento dos benefícios em novembro, destaca a [Exame](#).

O BNDES confirmou que vai captar US\$ 500 milhões com o Novo Banco de Desenvolvimento, organismo multilateral criado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, no âmbito do Brics. Segundo o BNDES, a captação será destinada para o financiamento de “projetos nos setores de mobilidade urbana sustentável, resíduos sólidos, energias renováveis, equipamentos eficientes, cidades sustentáveis, mudança do clima, florestas nativas e gestão e serviços destinados à redução de emissão de gases de efeito estufa”, todos associados às **mudanças climáticas**, explicou a [CNN Brasil](#).

O Ibovespa fechou em forte queda ontem, diante de um dia negativo nos mercados externos e de “tombos” em ações do setor bancário. A sua desvalorização foi de 2,22%, a 110.393 pontos. E o dólar teve alta de 1,43% e fechou em R\$ 5,445, relatou o [G1](#).

No dia em que redes sociais do Facebook saíram do ar em diversas partes do mundo, as ações da empresa fecharam em queda de 4,89%, o que representou uma redução de US\$ 50,3 bilhões (R\$ 272,7 bilhões) no valor de mercado da companhia ontem, cujo total agora é de quase R\$ 917 bilhões (R\$ 4,9 trilhões). Também no intervalo de um dia, a fortuna pessoal de Mark Zuckerberg, cofundador e principal acionista do Facebook, diminuiu US\$ 6,1 bilhões (R\$ 33 bilhões), relata a [Folha](#).

A crise de escassez de semicondutores em escala global, que tem prejudicado a produção, levou a indústria automobilística brasileira a registrar a quarta queda mensal seguida nas vendas de veículos novos, por falta de produtos no mercado. **O resultado em setembro foi o pior para o mês desde 2005**, com vendas de 155 mil automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. **O volume é 25,3% menor do que o de igual mês de 2020** e 10,2% inferior ao de agosto passado, informa o [Estadão](#). Haverá impacto no PIB, embora os economistas ainda não consigam avaliar a dimensão.

A OMC revisou para cima suas previsões para o crescimento do comércio global de bens neste ano e em 2022, mas alertou sobre uma recuperação desigual e riscos negativos representados pela pandemia de Covid-19 e problemas na cadeia de oferta. A organização disse esperar que o comércio de mercadorias avance 10,8% neste ano, após queda de 5,3% em 2020. Em março, a previsão era de crescimento de 8,0% em 2021, lembra a Reuters, em matéria reproduzida pelo [Notícias Agrícolas](#).



PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

No [Rio Grande do Sul](#), a Comissão Especial para tratar da Cadeia Produtiva da Piscicultura da Assembleia Legislativa promoveu, na última sexta-feira (1), ciclo de palestras seguidas de debate no município de Porto Xavier, na região das Missões. Desde o início de agosto, o colegiado tem percorrido municípios realizando visitas técnicas e reuniões temáticas para ouvir produtores, especialistas na área, representantes de instituições e do poder público com vistas a construir alternativas para promover o setor.

Conduzido pelo presidente da comissão, o deputado Sergio Peres (Republicanos), o evento foi realizado em formato híbrido – online e presencial – e transmitido diretamente do Rancho Costeiro, na localidade de Linha do Rio, na encosta do Rio Uruguai, com a presença de autoridades, produtores, representantes de cooperativas, Emater e Sicredi. Os palestrantes participaram em ambiente remoto, bem como os representantes dos deputados membros do colegiado, do MAPA, da Embrapa e lideranças municipais de outras regiões do Estado.

A União Cooperativa de Consumidores Japoneses (JCCU) é a mais recente organização do país asiático a ter o selo de certificação de Melhores Práticas de Aquicultura (BAP), presente em um produto recém-lançado, o CO-OP Smoked Salmon Trout Cut Off, conforme a [Salmon Expert](#).

A partir de 1º de outubro, pacotes de 70 gramas de aparas de truta defumada temperadas com sal e açúcar com o rótulo BAP de quatro estrelas ficaram disponíveis para clientes da JCCU em todo o Japão. O salmão vem da Alimentos Multiexport (hoje Multi X) do Chile. Esse salmão faz parte da série CO-OP Sustentável da JCCU, que atualmente consiste em 84 produtos que atendem a padrões independentes projetados para proteger as pessoas e o planeta.



(Créditos: *The Fish Site*)

Com quase 200 mil libras (aproximadamente R\$ 1,48 bilhão) de financiamento do Fundo de Inovação de Frutos do Mar e do Centro de Inovação de Aquicultura Sustentável (SAIC), o Instituto Roslin, da Universidade de Edimburgo, na Escócia, iniciou o

desenvolvimento de um exame que permitirá aos produtores de ostras testarem doenças, como a *Bonamia ostreae*, comum e potencialmente fatal, mas de difícil detecção.

Segundo o [The Fish Site](#), o projeto para o teste através do método PCR levará 15 meses e receberá o apoio de empresas e organizações de todos os setores de criação de ostras e pesquisa, bem como de profissionais que buscam restaurar o marisco em seus habitats nativos. Projetado para ser acessível e fácil de usar para os produtores, o sistema de teste também detectará a presença do vírus do herpes da ostra e da bactéria vibrião, juntamente com espécies de incrustação biológica, como vermes tubulares.

Pesca

(Créditos: Mateus Costa/Sedap)

No Pará, a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) estimula a pesca sustentável como fonte de alimentação, emprego, renda e lazer de comunidades pesqueiras

Práticas de preservação ambiental são postas em prática com a participação de membros da comunidade, como é o caso dos pescadores da Vila de Ajuruteua, em Bragança. Por lá, mais de 4 mil pescadores dependem do ofício.



Outro passo importante para o aprimoramento da pesca sustentável no estado foi dado com a assinatura de um Termo de Cooperação entre a Sedap e o Ministério Público, na última quarta-feira (29). A finalidade do acordo foi o fortalecimento de ações para a pesca sustentável, o que implica a redução da pesca predatória.



A imprensa nacional repercutiu as publicações do secretário da Pesca e Aquicultura (SAP), Jorge Seif, nas redes sociais, realizadas em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Conforme a [Isto É](#), Seif mostrava para seus seguidores a

APOIO:



agenda de “trabalho-passeio”. No fim de semana, Seif gravou um vídeo na praia, fez piada com tubarão e exibiu um encontro com Renzo Gracie, lutador de MMA.

Usando uma camisa de manga comprida com uma estampa da bandeira do Brasil, o secretário “ensinou” aos seguidores “como saber se tem ou não tubarão na água”. “As pessoas têm medo. Vocês sabem que eu adoro tubarão, meu animal predileto. Sou fã do bicho. E aí, eu vou ensinar para vocês uma fórmula fácil. Chega aqui (perto d’água), vem para cá: molhou a mão na água. Botou na boca. É salgada. Tem tubarão! Cuidado que o tubarão vai te pegar! Selva!” Já o [Antagonista](#) disse que o **“secretário da Pesca curte Dubai com o nosso dinheiro”**. Seif integra a comitiva brasileira que participa da **Expo Dubai 2020** (realizada neste ano devido à pandemia).

De todas as comunidades pesqueiras e costeiras europeias, as do Reino Unido e do Mediterrâneo Oriental são as que mais correm o risco de serem afetadas pelas alterações climáticas. Pesquisadores da Dinamarca, Reino Unido e Holanda publicaram os resultados de um estudo abrangente na revista científica PNAS. Para reduzir os riscos climáticos, eles aconselham os formuladores de políticas regionais a se concentrarem na gestão sustentável e diversificada da pesca. Em um futuro próximo, o aquecimento dos oceanos influenciará a distribuição local e a abundância de espécies de peixes e crustáceos e, portanto, terá consequências importantes para o comércio local.

“Uma das nossas descobertas mais importantes é que mesmo em países relativamente mais ricos como o Reino Unido, existem grandes diferenças regionais, com algumas comunidades pesqueiras locais, embora não todos, em alto risco”, diz o co-autor do trabalho, Myron Peck, do Royal Netherlands Institute for Marine Research. As informações são da [Europa-Azul](#).

Indústria

A [Folha](#) destaca a queixa de empresários de que uma alteração recente nas regras de inspeção de alimentos importados de origem animal retém caminhões em pontos de fronteira e atrasa o abastecimento de mercadorias no Brasil. Caso não haja uma melhora na situação, a perspectiva é de uma nova pressão sobre os preços. **A importação de produtos mais perecíveis é a principal preocupação. O pescado congelado, como salmão e merluza, estão entre as cargas mais sensíveis.**

As mudanças nas regras em questão entraram em vigor no dia 18 de agosto. Com isso, equipes da Vigilânci Agropecuária Internacional, ligada ao Ministério da Agricultura, passaram a fazer tanto a fiscalização documental quanto a reinspeção das cargas de alimentos de origem animal nas áreas de fronteira. Antes da alteração, o órgão realizava apenas a primeira etapa da fiscalização. O problema, na visão de empresários, é



o número insuficiente de fiscais para dar conta do trabalho. Assim, **há relatos de caminhões que aguardam cerca de 30 dias para atravessar áreas de fronteira**, indica Christiano Lobo, diretor-executivo da Abipesca (Associação Brasileira das Indústrias de Pescados).

Thamires Quinhões, diretora-executiva da Abrapes (Associação Brasileira de Fomento ao Pescado), também aponta uma lentidão maior nos processos após agosto, além de uma ameaça para os preços. “Passamos a ter mais relatos de lentidão, de um processo mais moroso para ser finalizado”, diz.

Ontem (4) a plataforma digital das rodadas do **Encontro de Negócios do ProChile** foi aberta para os agendamentos de reuniões. Para potencializar as relações comerciais entre Chile e Brasil no setor de alimentos e bebidas, o ProChile realizará entre os dias **19 e 22 de outubro, o Encontro de Negócios, seu principal evento de 2021 no Brasil**. Além de alimentos e bebidas, também estarão presentes empresas de cibersegurança e aquícolas. Em formato 100% virtual, o evento promete trazer oportunidades de conhecer ofertas com valor agregado de mais de 100 empresas chilenas com experiência no comércio internacional. Saiba mais no portal [Seafood Brasil](#).

Um projeto de lei proposto no Reino Unido quer criar um comitê independente de senciência, a capacidade de sentir dor, cujo papel será questionar o efeito da política governamental sobre os animais como seres sencientes. Conforme a [Seafood Source](#), o projeto de lei tem o potencial de fazer mudanças radicais na maneira como os animais são mantidos, manuseados, transportados e abatidos. O projeto proposto atualmente só se aplica a vertebrados selvagens e domésticos - incluindo peixes - mas os ativistas estão pressionando para que alguns invertebrados, como lagosta e caranguejo sejam incluídos.

Varejo

A 36ª edição da Apas Show será realizada de 16 a 19 de maio de 2022. O anúncio foi feito pela Associação Paulista de Supermercados (APAS) através do [site oficial](#) do evento, que irá acontecer no **Expo Center Norte, em São Paulo**. De acordo com a nota, o avanço na vacinação e a liberação do governo estadual de São Paulo para realizar feiras corporativas têm contribuído para que a retomada de eventos sociais avance de forma segura.

O Carrefour vai lançar, na segunda quinzena deste mês, seu próprio chip de celular. O Carrefour Chip oferece, entre os pacotes, um de R\$ 29,90 por mês que tem até 3GB de dados e WhatsApp liberado. Outros pacotes oferecem aplicativos como Waze e redes sociais gratuitos por seis meses, além de ligações ilimitadas. **São três opções de planos**



pré-pagos ou controle para milhões de clientes da rede nacional de supermercados.
As informações são da [Mercado e Consumo](#).

A Prefeitura de Lajeado (RS), em parceria com a Emater/RS-Ascar realizará nesta sexta-feira mais uma edição da tradicional Feira do Peixe Vivo. A atividade ocorre junto à Feira do Produtor Rural localizada ao lado do Parque Professor Theobaldo Dick, das 9h às 18h, ou enquanto houver oferta de peixes. Serão comercializadas carpa capim, carpa húngara, carpa prateada e carpa cabeça grande, detalhou o [Grupo Independente](#). Em comemoração a Semana da Alimentação serão disponibilizados no espaço da feira folders com receitas à base de peixe visando estimular o consumo do alimento.

Food Service

A declaração do ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, descartando a possibilidade de adoção do horário de verão provocou reação do **presidente da Abrasel**. **Paulo Solmucci defendeu que a medida traz benefícios que vão além da economia de energia. Para ele, outros fatores como a ampliação do consumo em bares e restaurantes, estimulada a partir da uma hora a mais de luz do dia, também devem ser colocados na balança.**

“Esse setor foi duramente castigado na pandemia e 37% ainda opera no prejuízo, número que chega a 50% em São Paulo. O aumento de faturamento que vem com a mudança de comportamento provocada pelo horário de verão faz muita diferença para quem empreende e trabalha nos bares e restaurantes. Na ponta do lápis é mais dinheiro circulando, menos dívidas, mais empregos sendo gerados”, afirmou, ao site da [Abrasel](#).

A demanda por canudos e copos de papel tem mudado a operação de uma gigante produtora de celulose. A Suzano começou a alterar parte da produção de papel de impressão e escrever em suas fábricas para fazer mais papel cartão que se tornou altamente valorizado no País, relata o [Money Times](#).

A pandemia gerou novos hábitos de consumo, incluindo o aumento da entrega de alimentos e do comércio eletrônico e uma rápida aceleração da substituição de embalagens plásticas por embalagens feitas de papel. Mesmo com a reabertura de restaurantes após as restrições impostas pelo Covid-19, a Suzano está vendendo mais canudos e copos de papel.

A partir desta segunda-feira, as transferências e pagamentos feitos por pessoas físicas entre as 20h e as 6h passaram a ter limite de R\$ 1 mil. A restrição vale tanto para transações por Pix, sistema de pagamento instantâneo, quanto para outros meios de



BOLETIM



pagamento, como transferências intrabancárias, via Transferência Eletrônica Disponível (TED) e Documento de Ordem de Crédito (DOC), pagamentos de boletos e compras com cartões de débitos.

A medida foi aprovada pelo Banco Central em setembro, com o objetivo de coibir os casos de fraudes, sequestros e roubos noturnos. As contas de pessoas jurídicas não foram afetadas pelas novas regras, lembra a [Abrasel](#).

APOIO:

